

O desenvolvimento acelerado da Medicina no século 20, devido à implementação em larga escala de avanços na Química, Biologia e tecnologias aplicadas (eletrônica, tecnologia laser, etc.), parecia um milagre capaz de enfrentar alguns dos problemas mais dolorosos da história da humanidade.

Desde as "Décadas de desconfiança" (1960-80), houve vozes de protesto que questionavam a "estratégia" da Medicina tradicional – a qual suprime os sintomas e sem curar as suas causas. Tais vozes apontavam os sérios efeitos colaterais dos tratamentos e, especialmente, aqueles realizados com medicamentos químicos, maciçamente introduzidos na prática clínica após a Segunda Guerra Mundial.

Desde então, tem havido interesse crescente nos chamados métodos alternativos de tratamento, que tem avançado progressivamente apesar das objeções da Medicina convencional. Nestes se inclui a homeopatia, abordagem que prevaleceu em grande parte do mundo ocidental e durante o século 19 antes de desaparecer na obscuridade no século 20.

Foi George Vithoulkas, grego e Professor emérito da Universidade do Egeu e das Academias Médicas de Moscou e Kiev, Doutor Honoris Causa de várias Escolas Médicas, que promoveu o renascimento do conhecimento homeopático e o disseminou pelo globo, ainda que de modo incipiente. Ainda assim, trata-se de uma tendência importante no campo da medicina, que deve ser reconhecida e reintegrada da forma adequada, priorizando a individualização do tratamento. Ele foi homenageado com o "Prêmio Nobel Alternativo" (Right Livelihood Award) pela contribuição no restabelecimento da Homeopatia. George Vithoulkas fundou a Academia Internacional de Homeopatia Clássica na ilha de Alonissos e a Grécia tornou-se referência mundial nesta seara.

Na republicação do seu livro “A Nova Dimensão na Medicina”, editora Patakis Publicações, George Vithoulkas gentilmente concedeu entrevista ao Dimitris Konstantakopoulos, da Agência de Notícias de Atenas - Agência de Imprensa Macedônia (ANA-MPA)

- Sr. Vithoulkas, em seu livro você diz que a medicina convencional falhou na sua missão de prevenir ou curar as doenças crônicas e a situou como a principal responsável pela degeneração da saúde das pessoas. Por que você faz essas afirmações? Os defensores da Medicina convencional aduzem que eles tenham feito milagres, pois aumentaram consideravelmente a expectativa de vida.

Seria preciso uma obra extensa para responder tal pergunta, mas este pequeno livro que eu escrevi poderá dar algumas dicas.

O que quero dizer é que a Medicina convencional falhou na sua abordagem terapêutica. Ela tem feito grandes progressos na cirurgia e no campo da evolução tecnológica, mas tomou o caminho errado no que se refere à terapêutica, a qual está em uso e, muitas vezes, o abuso de medicamentos químicos e hormônios a fim de combater as condições especialmente crônicas.

É verdade que a Medicina convencional propiciou o aumento da expectativa de vida humana mas, ao mesmo tempo, degradou o estado geral de saúde e a qualidade de vida da população.

- O que você quer dizer com isso?

O que sabemos agora é que as doenças crônicas graves podem ser suprimidas, mas não curadas. A supressão dos sintomas força o aprofundamento do processo da doença no organismo, ou seja, no nível emocional e no mental.

- Por favor, dê-nos um exemplo.

Uma pessoa que recebe um tratamento supressivo para qualquer condição crônica corre o risco de manifestar distúrbios mentais e emocionais, tais como irritabilidade extrema, estresse, depressão, distúrbios sexuais, que inicialmente não parecem interferir na vida social e profissional da pessoa, mas, ao longo do tempo, a doença se concentra cada vez mais sobre os níveis mentais e emocionais e, quase tortuosamente e maliciosamente, mina a saúde geral da pessoa. Nas últimas décadas, estes efeitos têm surgido no mundo ocidental e a população vem sofrendo quase em sua totalidade de desvios e desordens mentais.

- Qual é a sua resposta aos que afirmam que a homeopatia e os "tratamentos alternativos" em geral, são uma forma arriscada de charlatanismo? Quais abordagens alternativas, que não seja a homeopatia, você abraça e quais você repudia ou não considera eficazes?

Tais simplificações são superficiais, *"throwing the baby out with the bathwater"* * para a criação de impressões. Hoje, existem centenas de "propostas terapêuticas" que não realizam nada, mas, ao mesmo tempo, enganam os ocidentais que sejam mentalmente fracos e sem instrução. Esta mentalidade única, agregando todas estas "opções" aliadas juntamente com certas formas alternativas sérias de tratamento, como a homeopatia, a acupuntura, a osteopatia, a quiropraxia, a dietética, higiene física, que são todas abordagens terapêuticas testadas e estabelecidas cientificamente, geram confusão de que sejam úteis a todas as pessoas, exceto aos pobres pacientes que se perdem neste labirinto de opções. Certamente, conforme o meu entendimento pessoal, cada um desses poucos sistemas terapêuticos mencionei, apresentam resultados em determinadas condições e em certas circunstâncias. A minha área de especialização é a homeopatia, a qual eu considero a opção terapêutica mais organizada e eficaz e que, provavelmente, cobre a maior gama de condições de saúde. No entanto, não devemos dar a impressão de que a homeopatia pode curar tudo ou que a sua prática é fácil.

- Você permanece absolutamente crítico à utilização de antibióticos, penicilina, cortisona, entre outros. No entanto, não são estes os medicamentos milagrosos, os meios necessários para tratar a infecção? O que seria de nós sem eles?

É verdade que muitas vezes estes medicamentos possam salvar as vidas das pessoas com infecções graves, mas isso não significa necessariamente que estes doentes não sofrerão os efeitos colaterais desses medicamentos, os quais poderão afetá-los pelo resto de suas vidas. Na doença crônica, no entanto, as coisas são muito piores.

Quando alguém desenvolve uma doença crônica grave, o conselho do médico é que o paciente deverá aceitar que ele lidará com esta condição pelo resto da sua vida, com a ajuda de medicamentos que quase nunca curam, mas oferecem apenas o efeito paliativo.

É em certos casos assim que a homeopatia pode intervir e restaurar o equilíbrio perdido do corpo de modo que a pessoa não dependa de medicamentos químicos.

- Você não é o único que apresenta críticas para as bases dos sistemas de saúde e a forma como são organizados. No entanto, apesar da promoção de ideias como as suas, as coisas não mudaram o suficiente. A que você atribui isso?

Há um sistema de saúde global estabelecido pela Medicina padronizada que não pode entrar em colapso de um dia para o outro. Este sistema certamente sucumbirá um dia, uma vez que não está baseado em uma prática humana da Medicina que incida sobre a saúde das pessoas. Os interesses das indústrias farmacêuticas, as ambições dos cientistas da área médica, bem como a concorrência entre eles, o desejo por dinheiro e glória são tão fortes que a verdadeira preocupação pela medicina humana é secundária. Estamos falando sobre o caso do sistema de saúde estabelecido como um todo, mas não devemos, é claro, desprezar que os médicos, especialmente aqueles que trabalham em hospitais, que estejam lutando com auto sacrifício para ajudarem diariamente os seus pacientes.

- Em seu livro, você descreve o extremo egoísmo como um incentivo para a doença. Esta posição parece estar em contraste direto com a ideia estabelecida prevalecente na sociedade. Você está indo longe demais?

Este ponto de vista é o resultado da minha experiência no tratamento de milhares de pacientes. Enquanto tomava seus históricos clínicos, descobri o papel desempenhado pelo egoísmo na geração de doenças. Por exemplo, uma pessoa egoísta é afetada muito mais facilmente e muito mais gravemente do que uma pessoa modesta e humilde. Alguém que pensa que sabe tudo, torna-se em algum momento objeto de escárnio de outras pessoas, será profundamente magoado e assim, a dor será profunda e forte. O estresse de um insulto será enorme para uma pessoa egoísta, e há uma forte probabilidade nestes casos, o desenvolvimento de uma doença crônica à qual a pessoa está predisposta. Naturalmente, não só egoísmo que pode desencadear doenças crônicas inerentes, mas ainda assim constitui um fator importante. Eu diria certamente que, na medida certa, um "orgulho" saudável poderá ser útil, quando ele ajuda a manter a dignidade de uma pessoa.

- Na sua opinião, qual é a relação entre a autoridade moral do ser humano, estado mental / espiritual e a saúde física?

Quanto mais “pé no chão”, modesto, e amável alguém for, menos risco corre para tornar-se doente devido ao estresse das injustiças, malícia e insultos dirigidos a ele. Uma pessoa que aprendeu a perdoar, mesmo quando descaradamente injustiçada, protege-se de desencadear a predisposição inerente do seu corpo à doença crônica, a qual a pessoa poderá desenvolver a qualquer momento, mas especialmente se o sistema imunológico for agravado por fortes emoções negativas.

- Como você explica as pessoas que geralmente não são consideradas pela sociedade por terem uma integridade moral particular, como muitos políticos. Pelo menos se nós acreditássemos nas pesquisas de opinião e o que tem sido dito sobre eles, contanto que parecem ter uma notável capacidade de sobrevivência? Em última análise, quem sobrevive melhor, o bem ou o mal?

Esta é uma questão muito interessante que tem sido uma preocupação especial para mim também. Me parece que a batalha pelo poder exige que as pessoas devam ser muito fortes, muito saudáveis por natureza, desde o nascimento. Estamos habituados a ver este tipo de pessoas nas famílias políticas chamadas de "solidamente construídas", onde o pai sucede financeira e socialmente pelo seu próprio mérito, mas depois de chegar ao poder, ele deseja mantê-lo indefinidamente, garantindo a autoridade e riqueza para todos da sua futura prole.

Uma vez que ele se agarra ao poder e almeja a permanência eterna, não só para si mas também para a sua descendência, a luta interna começa com a sua consciência até que ele consegue, finalmente, suprimir a voz da consciência para que ela pare de incomodá-lo. A partir daí, inicia-se um declínio sutil do corpo. Inicialmente, isso será manifestado com estresse, fobias, ataques de pânico e, posteriormente, terminará também em patologia física. Enquanto um político é conduzido pelo idealismo para salvar seu país, eles são salvos na saúde para evoluírem-se como personalidades. Quanto mais um político é liderado pelo auto interesse, menos apelo ao público, mais profundamente eles despenham pela primeira vez em sua carreira política e, em seguida, em um nível físico e mental. Portanto, os políticos que nasceram com o privilégio de terem a melhor saúde possível, acabam mal e corruptos, à mercê de uma sociedade degenerada, para a qual eles contribuíram na sua criação. Estamos, é claro, falando sobre os políticos que exerceram o poder. Os que se desviaram do sistema em questão, como Ioannis Kapodistrias ou Nikolaos Plastiras, ou foram assassinados ou ostracismo.

- A pessoa normal doente é bombardeada com um conjunto de informações e propagandas, direta ou indiretamente, bem como as chamadas controversas e diferentes, tanto pela mídia quanto pelos médicos. Na sua opinião, o que uma pessoa deve fazer para orientar-se nesse ambiente, onde a confusão prevalece?

Uma pessoa que permanece imparcial, que não se deixa enganar pela publicidade glamorosa, que não esteja atrás de ganhar dinheiro fácil e ter rápido avanço social, essa pessoa será capaz de julgar e avaliar adequadamente os fenômenos do nosso tempo e ela conseguirá manter-se saudável e tomar as decisões certas. Nossos avós eram essas pessoas. Um exemplo de uma pessoa profundamente saudável e criteriosa é um membro da Academia de Atenas, Konstantinos Despotopoulos, um homem extraordinário que está bem no seu 103^o ano de vida, bem como alguns de seus velhos amigos. Ele menciona em suas entrevistas que (nota: a entrevista com o Sr. Vithoukias ocorreu antes da morte de Kon Despotopoulos) todos os gregos modernos deverão ouvir as suas entrevistas, se eles quiserem ter conhecimento do verdadeiro tipo de uma pessoa saudável... Pessoas de seu calibre estão se tornando cada vez mais raras, enquanto os outros, a maioria, será cada vez mais afetada em sua saúde por uma cultura sempre em degeneração, que confunde e degrada os seres humanos.

- Como você avalia a situação atual e a crise no sistema de saúde grego? O que deveria ser feito? Como poderia homeopatia e as outras “abordagens ajudarem nesta crise?

Como você poderia esperar para ter um sistema de saúde saudável em um país que é tão doente e desgastado como a Grécia? A menos que a paisagem política mude drasticamente, não haverá qualquer solução verdadeira para o sistema de saúde.

Neste momento, todo o sistema é empurrado para uma privatização global da saúde e somente aqueles que tiverem os meios para custear, encontrarão médicos e medicamentos. Quanto ao resto...

A situação mundial atual do comportamento absolutamente desumano, crueldade e barbárie anuncia a direção em que as coisas são conduzidas por aqueles que dirigem a evolução em todo o mundo. Definitivamente, eles não estão interessados em construir bons sistemas de saúde, uma vez que eles próprios sempre serão capazes de encontrar os melhores médicos e os melhores medicamentos. O restante se manterá questionando sobre a mesma pergunta essencial: quando essa sociedade se tornará verdadeiramente humana?

- Diga algumas palavras sobre o seu livro.

Este livro levanta mais dúvidas do que fornece respostas para as principais questões relacionadas à saúde. Respostas adequadas e abrangentes surgirão um dia, quando todos nós tivermos percebido que a felicidade e a saúde não são encontradas no dinheiro ou no poder, mas sim no nosso interesse e no amor pelos nossos semelhantes.

**Expressão idiomática que significa rejeitar as coisas úteis juntamente com as inúteis.*